

A SEMANA

 **BRAILE**
BIOMÉDICA



Informativo interno da Braile Biomédica | Ano 22 - Nº 822 | De 13 a 22 de setembro de 2017.
www.braile.com.br | facebook.com/brailebiomedica

JORNAL ESPECIAL



*Quando se é toda coração
O legado de Patricia*

A SEMANA

 **BRAILE**
BIOMÉDICA



Informativo interno da Braile Biomédica | Ano 22 - Nº 822 | De 13 a 22 de setembro de 2017.
www.braile.com.br | facebook.com/brailebiomedica

JORNAL ESPECIAL

Quando se é toda coração

O legado de Patricia

Patricia Braille Verdi
Presidente da Braille Biomédica



Artigo enviado pelo Dr. Neon e Dona Cidinha escrito por Henrique Packter

Alguém em algum lugar do mundo tem no coração a mão do Dr. Domingo Marcolino Braile. Na Rússia, na China, alguém pode estar, nesse momento com um instrumento cirúrgico fabricado em São José do Rio Preto que assegura as batidas do seu coração e o bombeamento do seu sangue pelo corpo.

Longe vão os dias em que o jovem recém-formado Domingo Braile, ou o Domingão, como se refere a ele Dr. Neon de Mello e Oliveira, seu amigo de longa data, sonhava em salvar pessoas por meio de cirurgias do coração, à maneira do seu mentor Euríclides de Jesus Zerbini. Nascido em Nova Aliança (1938), filho de Lino Braile, médico italiano formado pela Real Universidade de Nápoles, Domingo tem mais de 25 mil operações em 45 anos de atividade profissional.

Números estonteantes para quem dá aula em duas faculdades brasileiras (Famerp e Unicamp) e uma estrangeira, a Universidade de Guiyang, no sul da China, ministra palestras, orienta pós-graduandos, escreve artigos para mais de duas dezenas de revistas científicas, edita a RBCCV (Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery) e ainda encontra tempo para escrever para um dos jornais da terra, o Diário da Região e presidir o conselho de administração da Braile Biomédica, empresa que ele idealizou e hoje emprega 300 pessoas, o Instituto Domingo Braile, sua clínica e consultório.

Fazer mais de 25 mil cirurgias equivale a uma e meia cirurgia pelos 365 dias do ano. Em 1963, ele e o cirurgião Gilberto Lopes da Silva Junior, reuniram uma equipe para estudar e fazer experimentos do procedimento cardíaco. Do grupo fizeram parte o otorrinolaringologista Neon de Mello e Oliveira, o cardiologista Cervantes Ângulo, o anestesista Amadeu Menezes Lorga, o psiquiatra Silvio Macedo e o enfermeiro Belmiro Trigo. Munido de algumas peças trazidas do HC de São Paulo, com o auxílio do serralheiro e ferreiro Domingos Grisi, construiu a primeira máquina de Circulação Extracorpórea para efetuar cirurgias cardíacas experimentais em cães. Aos sábados o grupo se reunia e praticava no Hospital Santa Helena, até realizar a primeira cirurgia em ser humano, início de um longo caminho de sucesso.

Hoje, a Braile Biomédica exporta produtos para cirurgias cardiovasculares para várias partes do mundo. O coração mundial pulsa naquele conjunto de tijolos de cerâmica vermelha, especialmente no quinto andar, onde Domingo Braile despacha, escreve, sonha, age e recebe, todo mês, de oito a dez grupos de visitantes. São cardiologistas, cirurgiões cardiovasculares, cientistas, engenheiros, diretores de multinacionais, pesquisadores de diversas áreas vindos de vários pontos do planeta. Eles vem conhecer as instalações, a tecnologia, os produtos e

principalmente, conhecer o gênio que criou tudo isso numa cidade do interior, fora do eixo Rio-São Paulo. Domingo Braile orgulha-se de suas raízes, de ser homem do interior. Cultiva amizades sendo possível encontra-lo numa pizzeria ou num restaurante de Rio Preto, rodeado de colegas e conversando. Preocupava-se em ajudar a Famerp, faculdade que ajudou a fundar na década de 60, a encontrar seu caminho junto ao governo estadual, enquanto luta para elevar o nível da pós-graduação, que já tem nota 4 em Capes, mas ele sonha com a nota 5, que é a máxima. Braile já participou como membro titular de 288 teses e concursos, orientou 48 teses e esteve presente na formação de mais de 250 residentes.

Com tamanho fôlego para o trabalho, com essa enorme carga de responsabilidades, a pergunta para Domingo Braile não poderia ser outra: "O Sr. tem tempo para fazer tudo isso?"

Ele responde com tranquilidade: "não". Não encontra tempo, mas faz as coisas acontecerem. Perguntado sobre o stress provocado pela carga de trabalho: "O trabalho não mata ninguém, o que mata é a raiva.". Braile se declara estressado, mas diz que não morrerá do coração.

Conversador de mão-cheia, dono de vasta cultura e de conhecimentos variados, seus assuntos passeiam da política à energia nuclear, sem ficarem presos ao lugar comum da profissão.

Braile afirma, categoricamente, que "tudo o que passa pela imaginação do homem pode ser realizado", indicando as ideias descritas nos romances de Julio Verne, nos estudos de Leonardo da Vinci ou nos gibis de Flash Gordon. Ao falar sobre a energia nuclear, ele comenta que o Brasil perdeu muito ao abandonar seu programa nuclear, afirmando que a energia nuclear é limpa e necessária.

Não dá para falar de coração sem falar de Domingo Braile e falar com ele é falar com o coração do mundo. Já inaugurou um moderno centro cirúrgico experimental, com toda a tecnologia disponível, sem esquecer aqueles modestos experimentos feitos com os amigos aos sábados, há 44 anos, para continuar salvando gente em algum lugar do planeta.

Artigo enviado pelo Dr. Neon e Dona Cidinha escrito por Henrique Packter.

Nascido em Santa Maria, 81 anos, formado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba e iniciou seus trabalhos médicos-oftalmológicos em 1960.

Quando se é toda coração

O legado de Patricia

Quantas mulheres podem habitar uma mulher? Quando se é todo coração, infinitas versões femininas maiúsculas podem conviver pacífica, harmoniosa e produtivamente no corpo e na alma de uma só mulher. E que bom que assim é. E que maravilha que com ela é assim... Patricia Braile Verdi tem infinitas mulheres dentro de si. E, para cada uma delas, sabe ser inteira e gigante. No último dia 18, uma cerimônia singela que reuniu gestores e representantes dos funcionários, comemorou as Bodas de Ouro da Braile e a sua presidente. Portanto, o tema dessa edição especial de A Semana são os 25 anos de trabalho e convivência com essas múltiplas faces de uma só Patricia. Uma oportunidade para conhecer um pouco mais sobre a sua trajetória, sua força, suas ideias e seu legado precioso. Um relicário de bênçãos, hereditárias e vitalícias, na história da família Braile Biomédica.



Filha, irmã, esposa, mãe



Filha de Maria Cecília e Domingo Braile, Maria Cecília Patricia Braga Braile nasceu em 16 de Abril de 1964

Um ano depois, também no mês de abril, transforma-se na irmã de Valéria Braile, sua parceira e fortaleza de toda vida.

Em 19 de julho de 1990, estreia na maior de todas as virtudes de uma mulher: torna-se mãe.

Nasce Rafael, seu primogênito, hoje com 27 anos e diretor executivo da Braile.

Em 25 de fevereiro de 1997, chega a segunda bênção, Luiza, hoje com 20 anos.

Desde 1994 Patricia é casada com Luis Antônio Rodrigues Verdi, companheiro e amigo, dobradinha perfeita que a vida lhe reservou.

A profissional



Patricia cresceu e foi criada entre médicos. A Medicina sempre foi seu universo. Bisavô (avô do Dr. Domingo) era farmacêutico, dono de uma botica, na Itália. O avô, médico. O pai e o tio (irmão do Dr. Braile, Lino Braile), médicos. Quando criança e adolescente, participou do início do sonho do pai e da mãe, em fundar a Braile Biomédica. Ela, a mãe e a irmã eram o apoio do Dr. Braile nas primeiras experiências e testes, ainda rudimentares, em torno do desenvolvimento das válvulas cardíacas biológicas e outros equipamentos destinados à cirurgia cardíaca. O caminho natural seria, portanto, aspirar à mesma profissão. Não para ela. Sua verve era também cuidar do ser humano, mas de uma outra forma. Com a visão humana, de aprofundar ao próximo o seu senso de Justiça e a plenitude dos benefícios do Direito. Foi assim que, contrariando o curso do rio, ela se forma advogada pela prestigiada Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da USP. Conquistou ainda os títulos de especialista em Didática do Ensino Superior e Mestra em Filosofia do Direito, ambos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atuou em grandes escritórios de advocacia de São Paulo e, por muitos anos, foi titular das disciplinas de Filosofia do Direito e Ética Empresarial do Curso de Direito de instituições como a UNIRP, UNORP e do MBA Executivo em Gestão Empresarial da Fundação de Amparo à Pesquisa de Rio Preto (FAPERP).



Junto com os conselheiros da Braile Biomédica (Dr. Braile, Dra. Maria Cecília, Dra. Valéria e Dr. Walter Sternieri) concluiu o MBA em pela Fundação Dom Cabral, instituição reconhecida internacionalmente.

A presidente da Braile Biomédica acumula, atualmente, as seguintes funções em importantes associações: Diretora da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos (ABIMO), Conselheira do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), integra o Conselho da Mulher Empresária e Empreendedora (CMEE) da Associação Comercial e Empresarial de São José do Rio Preto (ACIRP), e também o Conselho de Ética Saúde e do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (ABRAIDI).



A presidente

A história da Braile Biomédica sempre esteve misturada, mesclada e caminhou junto com a história da Patricia e de sua irmã, Valéria. Mais ainda, andou junto com a história do casal Domingo e Maria Cecília. Os sonhos, as aspirações, as rotas, as decisões, as iniciativas, lutas e trajetórias das vidas dos quatro sempre estiveram debruçadas e aliadas em prol do projeto de uma empresa nacional de produtos cardiovasculares.

Mas, foi em 1992, que o caminho da Patricia encontrou-se definitivamente com essa missão. Foi quando ela atendeu ao pedido dos pais para abandonar sua promissora carreira de advogada em São Paulo, para vir abraçar, de vez, o ideal familiar. Pedido de coração feito;

pedido amorosamente aceito. Assim, ela migrou para Rio Preto a fim de agregar forças, conhecimento, coragem, incentivo, bagagem de fé e mangas arregaçadas para fazer evoluir o sonho.

A irmã, Valéria, já formada em Medicina e especializada em Cardiologia Clínica também migrou de São Paulo para Rio Preto, e somou energia, alegria, vibração e muito conhecimento na construção do que viria a se tornar na maior empresa brasileira para o coração, a Braile Biomédica.

No seu itinerário de conquistas e desenvolvimento dentro da empresa, conta-se a criação dos departamentos Jurídico e o de Exportação.

A empresa cria base jurídica e poder empreendedor. Ganha visibilidade e abarca mercados distantes. De 1994 a 2008, Patricia assumiu como Diretora Superintendente, e também como Diretora do Comércio Exterior e do Departamento Jurídico.

Um olhar do coração

Contar com a genialidade, profissionalismo, intelecto e poder de trabalho da Patricia é muito bom, aliás, é ótimo. Agora, conviver com seu olhar generoso, com seu espírito voluntário e seu afeto sempre disponível é imensuravelmente bom.

Ações de responsabilidade social, programas de voluntariado, gestão especializada e criativa de recursos humanos e iniciativas voltadas ao bem-estar e desenvolvimento da comunidade foram criadas e/ou ganharam músculo na empresa, graças ao seu incentivo e vigor.

Patricia conhece a cada colaborador pelo nome. Sabe sua história. Zela para que o melhor sempre aconteça a todos. Intercede a Deus pelo que a empresa tem de mais valioso: o humano que está dentro e que fez cada produto da Braile Biomédica.



Funcionários que representaram a empresa durante a homenagem



Participou ativamente, junto com a mãe e a irmã, da implantação do Sistema de Qualidade, trazendo a ISO (Organização Internacional para Padronização) e Boas Práticas de Fabricação. A Braile sobe degraus na excelência de seus produtos e torna-se páreo duro para as multinacionais existentes em solo brasileiro. Em abril de 2008, Patricia Braile foi nomeada pelo seu pai, Domingo Braile, como Presidente da Braile Biomédica, função que ocupa com bravura, lealdade e fé até hoje.

A fé como companheira

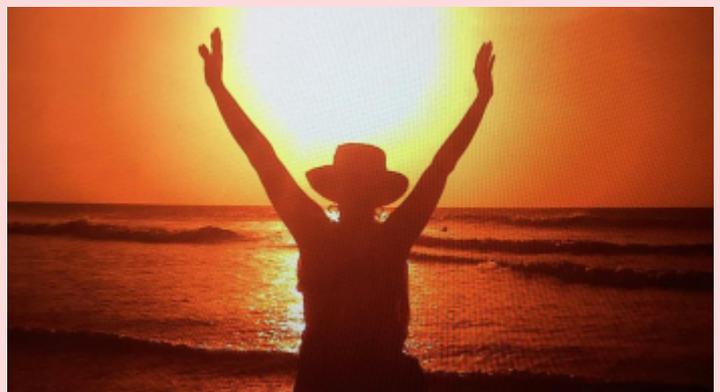
Nem as piores situações ou os mais difíceis momentos foram suficientes para tragar a história da família Braile e, em especial, minar a fé da homenageada dessa edição.

E foram muitas as batalhas. E intensos os episódios de lutas. Mas, em todos, a união da família e a fé no poder de Deus foram mais que vencedores. A transmissão dessa fé é trabalho diário e incansável de Patricia e sua irmã para a nova geração. Assim foi na formação de Rafael Braile e está sendo no caminho de Sofia e Giovani (filhos de Valeria) e também no de Luiza.

Vida que segue. Empresa que se perpetua. Longevidade abençoada pelo esforço e dedicação do casal Domingo e Maria Cecília.

É o legado de uma família a serviço do coração.

Gratidão a todos. E, nesse momento, de forma especial, à Patricia Braile Verdi.





Atualmente, muito se ouve falar em reeducação alimentar, prática que está tomando conta dos hábitos da população em geral. Trata-se de aprender e mudar comportamentos antigos que faziam com que a pessoa adquirisse peso e afetasse a saúde de maneira agressiva.

A reeducação alimentar aliada a um estilo de vida de qualidade, com prática de exercícios, controle do estresse, corte do tabagismo e do consumo de álcool, influencia de maneira direta na prevenção e controle de doenças, principalmente as do coração.

Na Braille Biomédica temos muitos exemplos de colaboradores que realizaram a reeducação alimentar e hoje se sentem de bem com seus corpos e suas vidas. Confira:

Leandro Messias dos Santos (Injeção) é um dos colaboradores que buscou melhorar a sua qualidade de vida através da reeducação alimentar e a prática de exercícios. De acordo com ele, a atitude foi tomada por se sentir frequentemente cansado e desconfortável nas roupas.

Atualmente o problema foi resolvido. Após uma reeducação que resultou na perda de 14 quilos em 7 meses, Leandro se sente mais disposto e com a autoestima elevada.

De acordo com ele, para manter o estilo de vida saudável, continua com a alimentação correta e com os exercícios.

"É preciso ter força de vontade para mudar.

Tem uma frase na academia que eu leio pra mim, todo dia e diz 'o que não te desafia, não faz você mudar!'".



Vinicius Ladeia Semenzin (Desenvolvimento) também mudou sua alimentação por estar acima do peso. Nesse caso, Vinicius reviu os hábitos alimentares e a prática de exercícios físicos. "Todos estão cansados de saber disso, porém é difícil seguir e manter. Mas não há segredo, apenas reeduquei a minha alimentação e dediquei-me mais nos exercícios físicos".

Após eliminar 12 quilos em 6 meses, Vinicius diz se sentir melhor, mais disposto e saudável. "Minha pressão arterial que antes era sempre um pouco alta, agora normalizou-se".

Para ele, quem precisa ou quer melhorar a sua qualidade de vida deve primeiramente procurar orientação de um especialista, depois é ter força de vontade e seguir o protocolo. "Se for o que realmente querem, todos conseguem", completa.



Durante todo o mês de setembro serão publicados no informativo exemplos como o do Leandro Messias dos Santos e Vinicius Ladeia Semenzin, que serve de estímulo para quem precisa e quer mudar seus hábitos e melhorar a qualidade de vida.



Confira, na próxima edição do informativo, jornal especial Setembro Vermelho!



DEVORADORES DE LIVROS

Confira o devorador de livros dessa edição.

Anna Clara Sousa Rodrigues, 11 anos, é filha da colaboradora Roseli Maria de Sousa (Faturamento) e indica o livro **Viagem ao Centro da Terra**:

"Quando queremos realizar alguma coisa, devemos persistir sempre, mesmo sabendo que muitos obstáculos virão, nunca desistir".



Envie a dica de leitura do seu filho(a) para marketing@braile.com.br
Ele (a) pode aparecer aqui!

Incentive seu filho a ler, ele agradecerá no futuro!

De 16 a 30 de setembro de 2017



Caroline Bianchini
Comunicação - 16



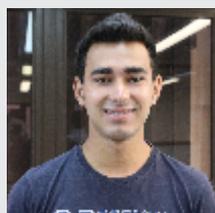
Danilo Azevedo
Microbiologia - 17



Diego Silvério
Contabilidade - 17



Fernando Alves
Logística - 17



Francisco Vito
Descartáveis - 17



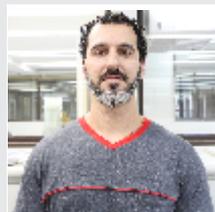
Rodrigo Rocha
Injeção - 17



Lucas Abreu
Logística - 18



Valdemir de Oliveira
Usinagem - 19



Frederico Serafini
Usinagem - 24



Elvis Fernando
Injeção - 27



Ademir Martins
Serviços Gerais - 28



Agenda de Eventos:

30 SETEMBRO
01 OUTUBRO

Transcatheter Image
Local: Hotel Pullman Ibirapuera - São Paulo - SP

9 A 13
OUTUBRO

42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular | Local: Centro de Convenções - Natal - RN

20 E 21
OUTUBRO

SCICVESP - XV Congresso da Sociedade de Cirurgia Cardiovascular do Estado de São Paulo
Local: Casa Grande Hotel - Guarujá - SP



EXPEDIENTE - Informativo Braille Biomédica

Criador e Idealizador: Dr. Domingo Braille - domingo@braile.com.br | **Analista de Comunicação:** Caroline Bianchini - caroline.bianchini@braile.com.br
Diagramação: Caroline Bianchini e Karoline Santanhelo (estagiária) | **Fotos:** Caroline Bianchini e Karoline Santanhelo (estagiária) - karoline.souza@braile.com.br
Revisão de texto: Carline Miglioli - carline@braile.com.br
Contato: 17 2136-7000 | faleconosco@braile.com.br | www.braile.com.br | facebook.com/brailebiomedica